

Mais*

FUNCIONAMENTO DE SERVIÇOS, ATIVIDADES E TOQUE DE RECOLHER TÊM ALTERAÇÕES COM NOVO DECRETO

BAHIA PARCIALMENTE FECHADA

Medidas restritivas mais severas colocam o estado em lockdown parcial de hoje até a segunda-feira para conter o avanço da covid-19

Daniel Aloísio e Marina Hortélio

REPORTAGEM
redacao@correio24horas.com.br

Estabelecimentos comerciais fechados, proibição da venda de bebidas alcoólicas e garantia de funcionamento apenas do que é considerado serviço essencial. A partir das 17h de hoje até às 5h de segunda-feira (1º de março), a Bahia entra em um estágio de lockdown parcial para conter o avanço desenfreado da covid-19 e o colapso na saúde. A decisão, publicada no Diário Oficial do Estado desta sexta-feira, 26, foi anunciada, ontem, pelo prefeito de Salvador, Bruno Reis (DEM), o governador Rui Costa (PT) e o presidente da União dos Municípios da Bahia, Eures Ribeiro.

Pelo endurecimento das regras, ficam suspensas todas as atividades que não estejam relacionadas à saúde pública, alimentação e segurança em toda a Bahia. O fechamento parcial terá início gradual e escalonado a partir das 17h de hoje, com o fechamento do comércio de rua. Às 18h, será a vez de bares e restaurantes com atendimento presencial fecharem e, às 19h, os shoppings, galerias e demais centros comerciais também cerram portas.

A diferença de horário servirá para evitar aglomeração de trabalhadores no transporte público. Ainda segundo o decreto, os estabelecimentos deverão encerrar as atividades com até 30 minutos de antecedência, de modo a garantir o deslocamento dos trabalhadores.

A sugestão do 'lockdown' parcial foi dada pelo prefeito Bruno Reis. "Ontem (anteontem), liguei para o governador após conversa com todos os prefeitos da Região Metropolitana. Tive essa iniciativa para mostrar a gravidade do momento que estamos enfrentando. Aqui em Salvador, os números de ocupação das UPAs, nas últimas 24h, superam o dobro do pico da primeira onda. Foram regulados 66 pacientes e há mais 67 aguardando vacância para serem transferidos", afirmou.

Na entrevista coletiva para detalhar a medida, foi explicado que o toque de recolher já instituído pelo governo do estado continuará valendo, com a proibição das pessoas circularem nas ruas após às 20h. "O toque de recolher continua funcionando. Um lockdown total se refere a 100% das atividades fechadas, inclusive mercados. Nós até discutimos a possibilidade disso e optamos por não fazer. Se fechássemos, mercados iam lotar hoje (ontem) e amanhã (hoje). Em vez de garantir distanciamento, ia ter aglomeração. Todo mundo ia achar alguma coisa para comprar que está faltando em casa", disse o governador.

As medidas de restrição serão monitoradas por policiais militares e civis, guardas muni-

NOVAS REGRAS:

Pessoas nas ruas Restrita em todo o território baiano das 20h às 5h, de hoje a segunda (1º). Permitida a locomoção em casos de urgência de saúde ou ida à farmácia;

Ônibus e metrô Encerram as operações das 20h30 às 5h, de hoje a segunda (1º);

Aeroporto Pousos e decolagens ocorrem normalmente sem limite de horário;

Ônibus intermunicipais Circulação normal;

Praias e Parques Fechados em Salvador e Lauro de Freitas;

Delivery Permitido até à 0h, mas caberá ao dono oferecer transporte aos funcionários que ficarem além do horário do transporte público;

Padarias e mercados Podem funcionar durante o final de semana até às 20h;

Bebida Alcoólica Proibida das 18h de hoje às 5h de segunda, inclusive por delivery;

Esportes Coletivos Proibidos durante o lockdown parcial;

Eventos Proibidos entre hoje e segunda-feira;

Ferry-Boat e Lanchinhas Funcionam até às 20h30 de hoje e têm atividade suspensa entre sábado e domingo;

Comércio de Rua Fecha às 17h de hoje até às 5h do dia 01;

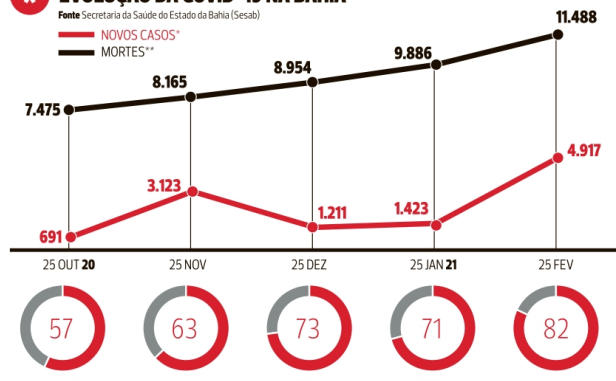
Bares e Restaurantes Fecha às 18h de hoje até às 5h do dia 01

Shopping Center Regra determina o fechamento entre às 19h de hoje e às 5h do dia 01; alguns têm horário próprio

Veja os horários dos shoppings de Salvador em: www.correio24horas.com.br



* EVOLUÇÃO DA COVID-19 NA BAHIA



*Registros feitos durante as 24 horas anteriores. **Quantidade de óbitos acumulados desde o início da pandemia no estado

cipais e agentes de fiscalização. Quem não cumprir o decreto pode ser indiciado por crime contra a saúde pública, segundo o governador. "Isso está em lei federal. Nós não queremos lotar cadeias e presídios. Queremos que as pessoas tenham responsabilidade com a sua saúde, de sua família e da comunidade".

COM REGRAS E SEM ÁLCOOL

Pelo decreto do fechamento parcial, os serviços de alimentação por delivery poderão funcionar até a meia-noite. Mercados e padarias poderão abrir até às 20h. As feiras livres também poderão funcionar, desde que em local

aberto e com distanciamento entre barracas. Já a venda de bebidas alcoólicas está proibida em qualquer estabelecimento comercial, inclusive supermercados e delivery, a partir das 18h de sexta-feira.

A regra do toque de recolher continua válida e restringe a circulação noturna de pessoas na rua em todo o estado, das 20h às 5h do dia seguinte. A exceção é para deslocamentos por motivos

Análise Especialistas explicam que restrição adotada é medida correta para controlar crescimento da doença PÁG. 24

Retomada da vacinação Cheios de esperanças, idosos madrugam para receber a imunização PÁG. 27

NARA GENTIL



Horários de ônibus e metrô instituídos com o toque de recolher continuam valendo na Bahia e em Salvador no fim de semana do lockdown parcial



“Os números de ocupação das UPAs, nas últimas 24h, superam o dobro do pico da primeira onda **Bruno Reis**”

Prefeito de Salvador, sobre iniciativa de propor o lockdown parcial ao governo do estado após conversa com prefeitos da RMS



“É preciso conter a contaminação. Não tem como abrir leitos na mesma medida em que contaminados crescem **Rui Costa**”

Governador do Estado, em entrevista para anunciar novas regras

Fecomércio-BA calcula R\$ 140 mi em prejuízo

A Fecomércio-BA calcula um prejuízo de R\$ 70 milhões por dia de varejo parado na Bahia, no sábado, 27, e no domingo, 28, por conta do lockdown parcial decretado no estado. O presidente da entidade, Carlos Andrade, alerta que o fechamento das lojas aumenta o risco de demissões. Entretanto, ele reconhece que a medida é necessária no cenário atual da pandemia. “Se uma loja leva dois dias fechada, o empresário vai ter que fazer a conta de manter um funcionário se não tiver serviço para ele. Apesar disso, fazemos o possível para não demitir um trabalhador treinado”, explica Andrade.

As novas medidas de isolamento social só foram anunciadas após reunião com o setor empresarial. “Conversei com a classe empresarial, como representantes da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado da Bahia (Fecomércio-BA) e da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) para explicar a gravidade da pandemia na cidade e eles entenderam a necessidade de avançarmos nas medidas de isolamento social”, afirma o prefeito Bruno Reis.

Mesmo com o diálogo, o presidente da Fecomércio-BA diz não ter negociado compensações para as perdas geradas pelas restrições de funcionamento do comércio. “Em uma segunda reunião, deverá haver um diálogo para compensar as perdas dos R\$ 140 milhões com compensação em impostos ou dias trabalhados”, espera Andrade.

O presidente da entidade também tem a esperança de que não será preciso determinar novas medidas mais duras de isolamento social nos próximos meses.

Recorde de mortes em 24 horas desde o começo da pandemia

A Bahia registrou 100 mortes e 4.917 novos casos de covid-19 nas últimas 24 horas, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado pela Secretaria da Saúde do Estado (Sesab), no final da tarde de ontem. Esse é o maior número de óbitos registrados no estado desde a chegada da covid-19 à Bahia, em março de 2020. A pandemia foi decretada pela Organização Mundial de Saúde em janeiro de 2020.

Antes dos dados do boletim de ontem, o maior número de mortes por dia no estado havia sido registrado em 24 de agosto: 77. Ainda segundo a Sesab, o número total de mortos pela covid-19 na Bahia desde a chegada do vírus por aqui é de 11.488, representando uma taxa de letalidade de 1,72%.

Os dados revelam ainda que 669.821 casos da infecção foram confirmados no estado de 2020 para cá.

3.932

doentes foram considerados curados de covid-19 nas últimas 24 horas na Bahia

1,72%

é a taxa de mortalidade do novo coronavírus no estado

945

pessoas estão internadas e UTIs na Bahia

de saúde ou que fique comprovada a urgência.

Durante todo o período, nenhuma atividade coletiva de esporte poderá ser realizada, bem como as atividades presenciais de natureza religiosa, política ou cultural, independentemente do número de participantes e do horário e que envolvam aglomeração, como cerimônias de casamento, missas, formações e aulas em academias de dança e ginástica.

Poderão funcionar normalmente os terminais rodoviários, metroviários, aquaviários e aeroportuários; os serviços de limpeza pública e manutenção urbana; delivery de farmácia e atividades profissionais de transporte de privado de passageiros.

PRAIAS E TRANSPORTES

Em Salvador, o fechamento das praias continuará valendo e se une às novas medidas decretadas ontem. Já os transportes como ônibus metropolitanos e o metrô deverão encerrar suas operações das 20h30 às 5h. Já o transporte aquaviário metropolitano (ferry-boat e lanchinhas) funcionam até hoje, às 20h30, e só retomam a operação na segunda (1º), a

partir das 5h, portanto, não funcionando nem no sábado (27) ou domingo (28). Os ônibus intermunicipais poderão circular normalmente.

Os serviços necessários ao funcionamento de indústrias, do setor eletroenergético e dos centros de distribuição, bem como o deslocamento dos seus trabalhadores, por sua vez, continuarão valendo. O novo decreto determina ainda a suspensão, por sete dias, dos procedimentos cirúrgicos eletivos não urgentes ou emergenciais, nas unidades de saúde públicas e privadas baianas.

REPERCUSSÃO

Representantes da classe empresarial solicitaram maior dedicação do governo do estado e das prefeituras na abertura de leitos para o coronavírus e na melhoria da infraestrutura dos hospitais para evitar que de parcial, o lockdown se torne completo. “Pedimos essas ações em contrapartida das novas medidas de isolamento do final de semana. Queremos evitar o colapso do sistema de saúde e entendemos que é necessário priorizar a vida, sem esquecer dos empregos”.

O presidente do Sindicato

dos Lojistas do Comércio da Bahia (Sindilojas), Paulo Motta, acredita que o fechamento escalonado penaliza o comércio de rua, que é o primeiro a ter que encerrar as atividades. “Essa medida transfere a responsabilidade da pandemia para quem trabalha e gera emprego. Lockdown mata o fim de semana da atividade produtiva”.

O Presidente da Federação Baiana de Turismo e Hospitalidade do Estado da Bahia (Fetur), Sílvio Pessoa, segue a mesma linha: “As transmissões acontecem nas festas e no transporte público, não em ambientes com protocolos de segurança sendo cumpridos. Quem não falhou antes vai falir agora se ficar muito tempo parado”, disse.

Já o coordenador regional para o estado da Bahia da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), Edson Piaggio, garante que estes estabelecimentos já seguem rigorosamente todas as medidas sanitárias impostas pelas autoridades. Do ponto de vista econômico, os centros de compra devem sofrer perdas, mas o consenso é que é preciso preservar vidas.

*COM A INTERVENÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO.